

SÍLICA: PANO DE FUNDO DAS PNEUMOCONIOSES

Heloísa de Brito Oliveira
Mariana Martins Rosa
Idelma Ferreira de Oliveira Barbosa
Mary Lopes Reis

PIBIC-EM
IFG CAMPUS GOIÂNIA OESTE
MARY.REIS@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: *Pneumoconiose. Vigilância em Saúde. Saúde do Trabalhador.*

Introdução

A sílica é um material muito utilizado em construções e seu principal constituinte é a areia, podendo ser encontrado em diversas áreas como indústrias extrativas de minerais e indústrias de transformação (CAPITANI, 2006). O contato frequente com a sílica possibilita o surgimento de doenças pulmonares, em específico a silicose, muito frequente em trabalhadores da mineração. A inalação de pequenas partículas dessa substância causa pequenas inflamações no tecido pulmonar, que ao se recuperar perde parte de sua elasticidade, dessa forma, inflamações consecutivas decorrentes da sílica podem levar a um considerável dano na capacidade respiratória do indivíduo (MIRANDA; HERRERA E RODRIGUES, 2014; FEDERLE *et al*, 2021).

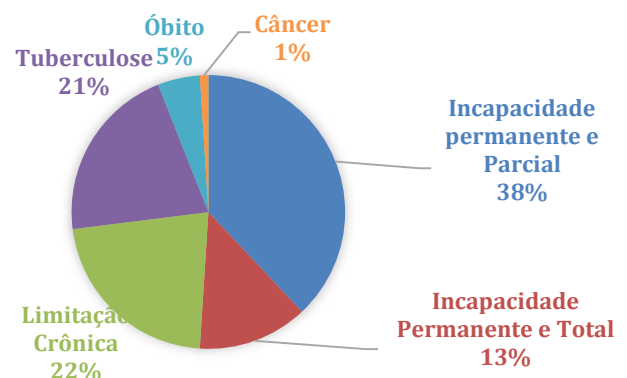
Metodologia

O estudo foi precedido de breve revisão bibliográfica e curso de formação continuada em Vigilância em Saúde do Trabalhador. Em seguida, foi realizado levantamento das notificações de pneumoconioses no período de 2008 a 2022 no Sistema Nacional de Notificações (SINAN) no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de Goiânia-GO.

Resultados e Discussão

Das 81 (oitenta e uma) notificações no período, 84% tiveram como substância química contaminante a sílica. Os outros 16% apresentaram como substância as poeiras de obras. A evolução dos casos é apresentada no Gráfico 1, demonstrando que ao todo, 73% dos trabalhadores notificados apresentaram incapacidade permanente total ou parcial, ou limitação crônica, óbito em 5% dos casos. A tuberculose aparece como evolução em 21% dos casos, o que pode agravar ainda mais a condição do trabalhador.

Gráfico 1. Distribuição dos casos de pneumoconioses notificados quanto à evolução dos casos. SINAN. Goiânia. 2008-2022.



Conclusões

A mineração e a construção civil aparecem como fonte das pneumoconioses. O baixo número de notificações no período evidencia a necessidade de intervir no processo de formação dos profissionais, por meio de ações educativas, com objetivo de aprimorar os atendimentos clínicos e promover o precoce diagnóstico. Além disso, o estudo aponta para a demanda por ações em campo, com vistas à avaliação e intervenção nos ambientes de trabalho. É fundamental que todos os atores envolvidos façam parte deste processo.

Referências Bibliográficas

MIRANDA, E.F; CARLOTTO, S; RODRIGUES, E.S. **Respiratory effects of silica inhalation among marble industry workers.** 5 ed. Minas Gerais: *ResearchGate*, 2014.

CAPITANI, E.M; **A silicose (ainda) entre nós.** 5 ed. São Paulo: *J. Bras. Pneumol*, 2006.

FEDERLE, Natália *et al*. **A prevalência de internações e óbitos por pneumoconiose no Brasil entre 2010-2019.** 5 ed. [S.I.] *Infectologia: Bases epidemiológicas e clínicas*, 2021.